

BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sinduscon-DF

Março/2023

Sumário

1 – Apresentação

2 – MERCADO DE TRABALHO

2.1 – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

2.2 – Dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED

3 – VARIAÇÕES

3.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal – CUB-DF

3.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

3.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

3.4 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

3.5 – índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M

4 – OUTROS INDICADORES

4.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

4.2 – Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

4.3 – Valor Adicionado da Construção

4.4 – Taxa SELIC

5 – TABELA RESUMO

6 – Considerações finais

Glossário

Apresentação

Esperamos que o primeiro boletim já possa ter lhe ajudado com algumas informações econômicas acerca do setor da construção civil. Na nossa segunda edição, o objetivo foi melhorar a apresentação de gráficos e tabelas e tornar os comentários e avaliações mais precisos. Esperamos ter conseguido! Há ainda uma série de outros indicadores que serão paulatinamente inseridos. Todos de interesse do construtor.

Neste mês, o da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), visando conscientizar os empresários e trabalhadores acerca da importância da segurança e saúde nos canteiros de obras, destrinchamos um pouco mais o cenário de acidentes de trabalho na construção de Brasília em um Boletim especial, que será lançado nesta sexta-feira, 28 de abril - Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.

Boa leitura!



Mercado de Trabalho

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Em fevereiro de 2023 foram gerados 288 novos postos de trabalho para mulheres, ao passo que, para os homens, foram criados 617. Além disso, os trabalhadores que possuíam o ensino médio completo apresentaram o maior saldo de contratações (631). Trabalhadores com idade entre 18 a 24 anos encerraram o também (242 novos postos de trabalho).

Com o início do ano, as contratações no setor retomam, de forma a repor os postos encerrados no final do período anterior. Dessa forma, a contratação de trabalhadores do sexo masculino, com faixa etária menor e escolaridade média volta a subir, perfil do pessoal ocupado nos canteiros de obras. As mulheres, por sua vez, não sofrem o mesmo impacto do período sazonal, encerrando o ano com um saldo positivo de contratações. Para este grupo, no início do ano, o mercado de trabalho da construção permanece aquecido mas há uma desaceleração no nível de contratações.

Tabela 1 - Admitidos, desligados e saldo - CAGED - Distrito Federal – fev/2023

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	405	141	264
Comércio	6.977	7.864	-887
Construção	3.761	2.856	905
Indústria	1.437	1.371	66
Serviços	24.156	17.012	7.144
Total	36.736	29.244	7.492

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 2 – Variação (%) do Saldo de Postos de Trabalho - CAGED – Distrito Federal - fev/2023

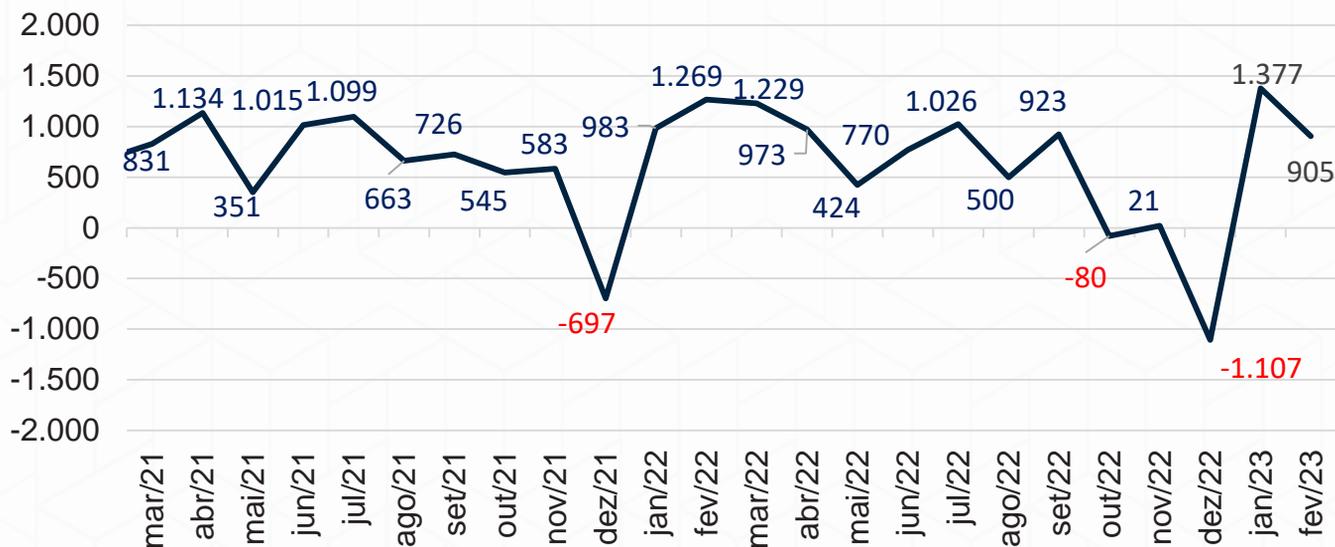
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CAGED - Construção	1,35%	3,49%	11,45%

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

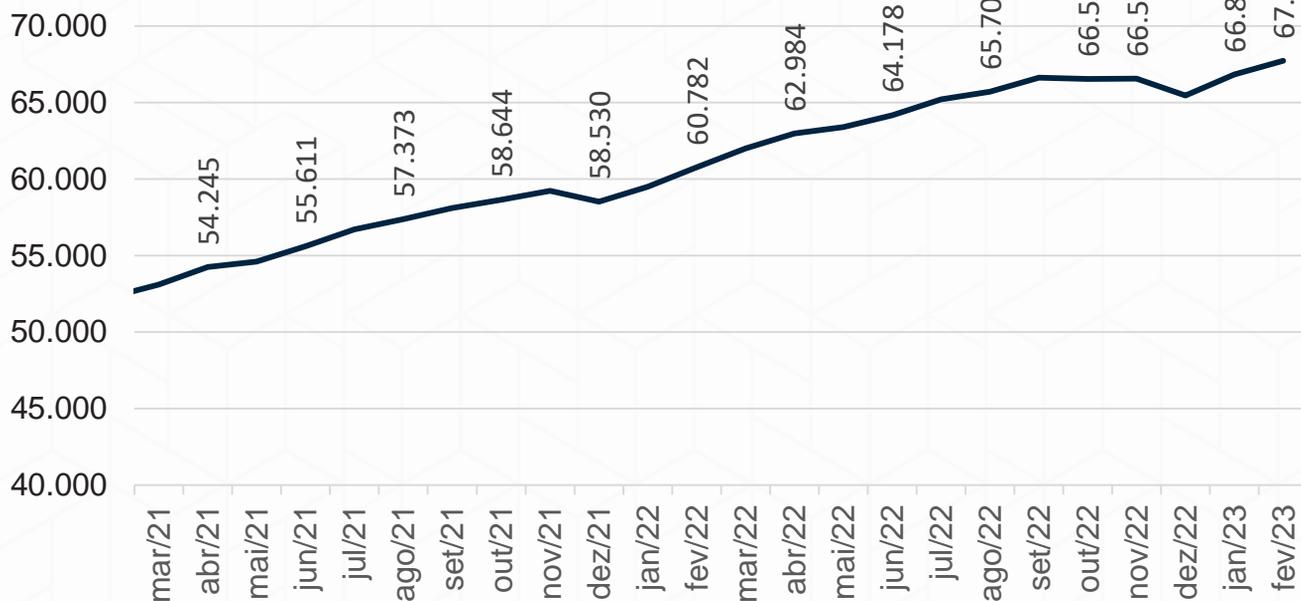
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

Gráfico 1: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados - Construção - Distrito Federal - mar/2021 até fev/2023



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 2: Estoque dos postos de trabalho (un) - Construção - Distrito Federal - mar/2021 até fev/2023



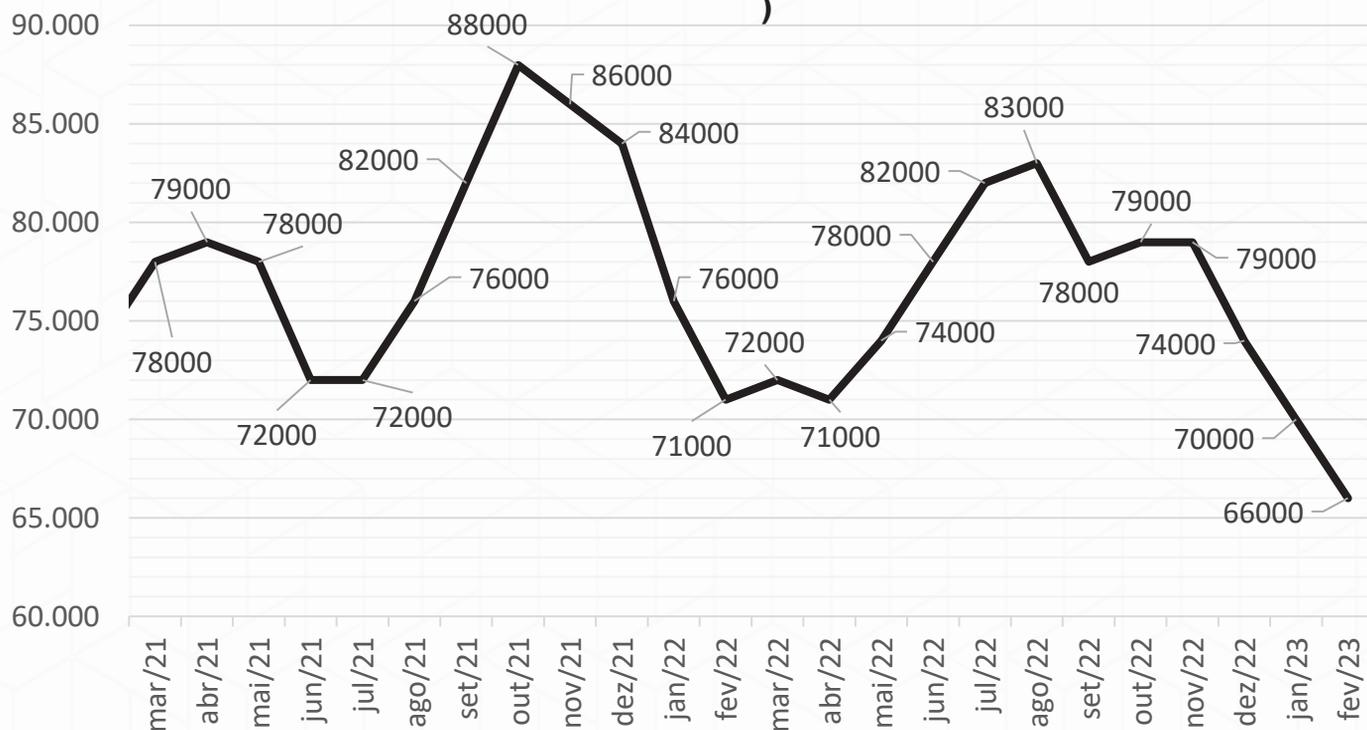
Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

Dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED

O setor da construção encerrou o mês de fevereiro com um decréscimo no número de ocupados. A PED, que mede também o número de trabalhadores informais, mostra um comportamento diferente do que se é observado no CAGED. Essa diferença está atrelada ao fato de o mercado de trabalho formal recompor de maneira mais rápida os postos encerrados no final do ano. Já os trabalhadores informais tendem a permanecer mais alguns meses sem realocação no mercado, seja por fatores sazonais, como as chuvas, seja pela baixa demanda do mercado da construção, principalmente entre as pequenas obras.

Gráfico 3: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção – Distrito Federal – mar/2021 até fev/2023



Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 3 - Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho – Construção – PED – Distrito Federal – fev/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
PED - Construção	-5,71%	-10,81%	-7,04%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Variação de Preços

Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 4: Evolução dos valores do CUB-DF/m² (R8-N) - em reais - Distrito Federal - abr/2021 até mar/2023

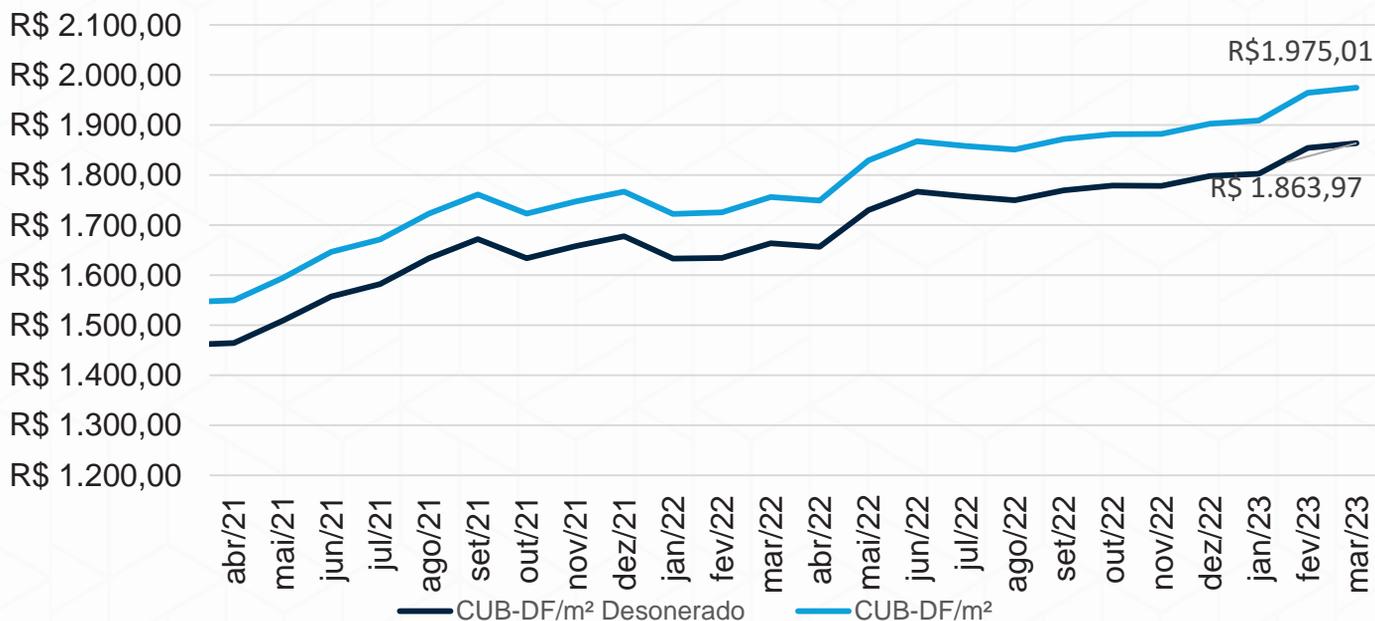


Tabela 4 – Variação (%) do CUB-DF/m² (R8-N) – Distrito Federal - mar/2023

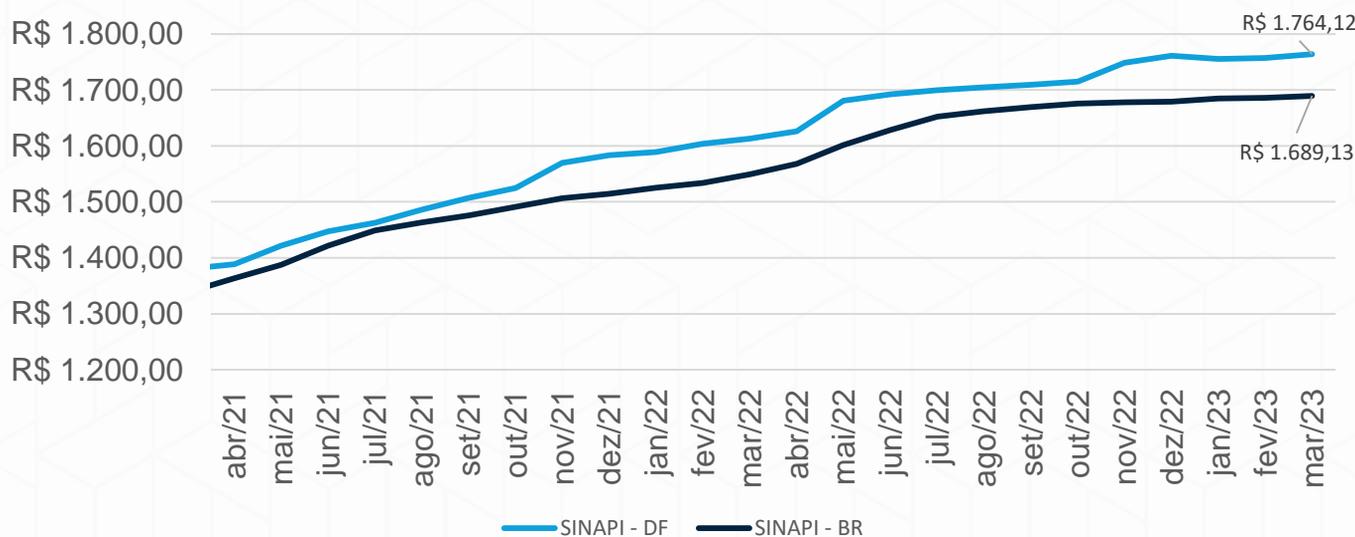
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m ²	0,54%	3,79%	12,46%
CUB-DF/m ² Desonerado	0,52%	3,65%	12,03%

Fonte: Sinduscon-DF



Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 5: Evolução dos valores do SINAPI - em reais – Brasil e Distrito Federal – abr/2021 até mar/2023



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 5: Variação (%) do SINAPI – Brasil e Distrito Federal - mar/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	0,39%	0,18%	9,35%
SINAPI - BR	0,20%	0,59%	9,04%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 6: Variação (%) do SINAPI - Distrito Federal - mar/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	0,63%	0,06%	7,15%
SINAPI - Mão de Obra	0,00%	0,39%	13,09%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Em março de 2023, o SINAPI apresenta uma estabilização maior nos preços, com uma variação acumulada de 0,18% ao ano no Distrito Federal, ao passo que o CUB acumula uma alta de 3,79% na região. Essa diferença refere-se principalmente à diferença da metodologia utilizada para cada um dos indicadores. O SINAPI não considera algumas questões, como a qualidade dos materiais utilizados, enquanto o CUB utiliza diversos outros critérios que podem interferem mais nos preços medidos, como tamanho da obra, tipo de empreendimento e padrão de acabamento.

Variação de Preços

Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

Gráfico 6: INCC - Variação acumulada em 12 meses – Brasil – abr/2021 até mar/2023

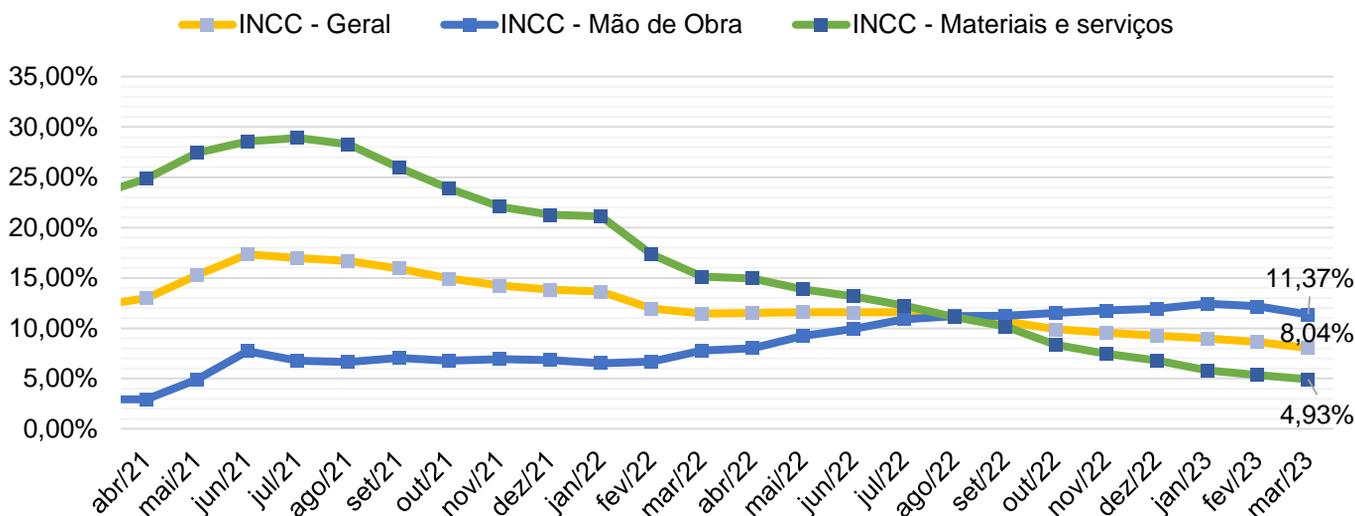
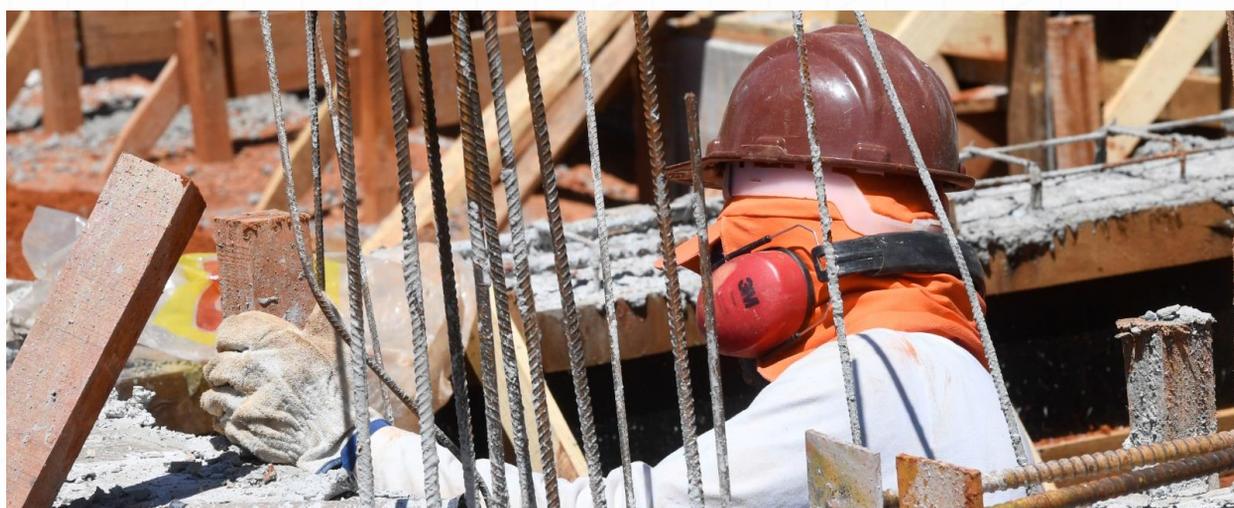


Tabela 7: Variação (%) do INCC – Brasil - mar/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,30%	0,81%	8,04%
INCC - Mão de Obra	0,49%	1,21%	11,37%
INCC - Materiais e serviços	0,12%	0,40%	4,93%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



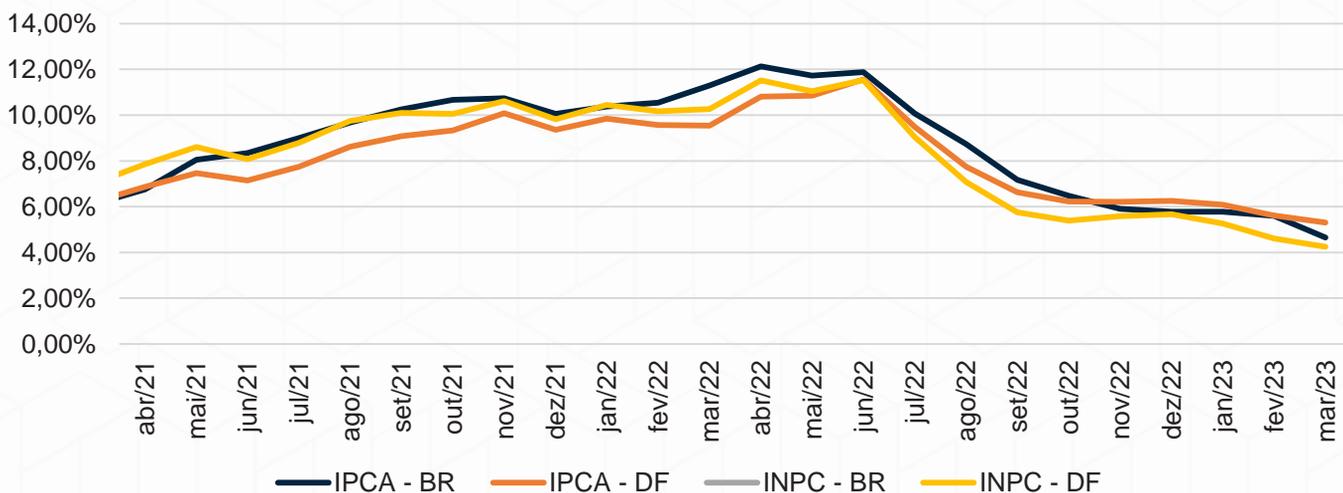
Varição de Preços

IPCA e INPC

Os índices de preços mantiveram sua trajetória de desaceleração no primeiro trimestre do ano. Em março de 2023, o IPCA brasileiro chegou ao patamar de 4,65% no acumulado em 12 meses. Esse resultado é influenciado pela desaceleração dos preços de bens e serviços livres, tais como o setor de habitação que encerrou o acumulado de 12 meses com deflação.

No entanto, maiores recuos dos índices inflacionários podem ser impactados pela alta dos preços administrados. No trimestre, a reoneração dos combustíveis e os reajustes dos planos de saúde apresentaram uma maior pressão sobre o processo inflacionário de 2023.

**Gráfico 7: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses
Brasil e Distrito Federal – abr/2021 até mar/2023**



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 8: Variação (%) IPCA e INPC – Brasil e Distrito Federal - mar/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,71%	2,09%	4,65%
IPCA- DF	1,11%	1,93%	5,30%
INPC - BR	0,64%	1,88%	4,36%
INPC - DF	1,10%	1,72%	4,24%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Varição de Preços

IPCA e INPC

**Gráfico 8: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses
Brasil e Distrito Federal – abr/2021 até mar/2023**

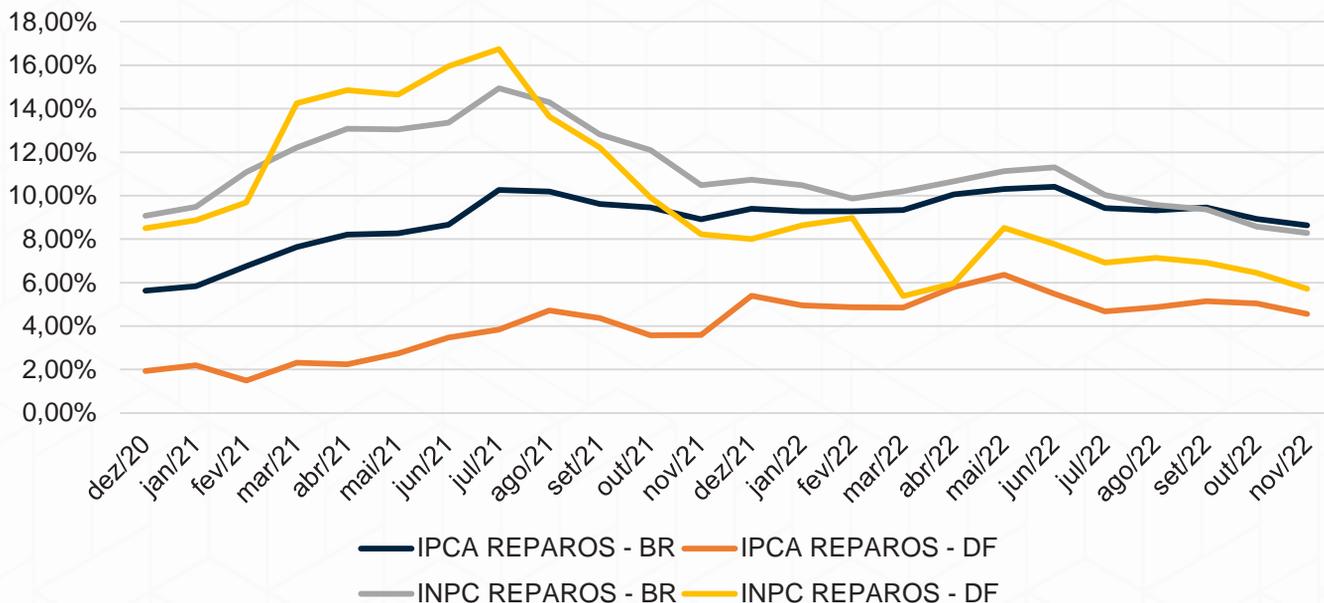


Tabela 9: Variação IPCA e INPC (reparos) – Brasil e Distrito Federal - mar/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	0,07%	0,59%	6,17%
IPCA REPAROS - DF	-0,16%	0,23%	5,24%
INPC REPAROS - BR	0,14%	1,05%	4,14%
INPC REPAROS - DF	-0,59%	-1,46%	4,60%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



Varição de Preços

IGP-M

Gráfico 9: IGP-M- Acumulado em 12 meses – Brasil – abr/2021 até mar/2023

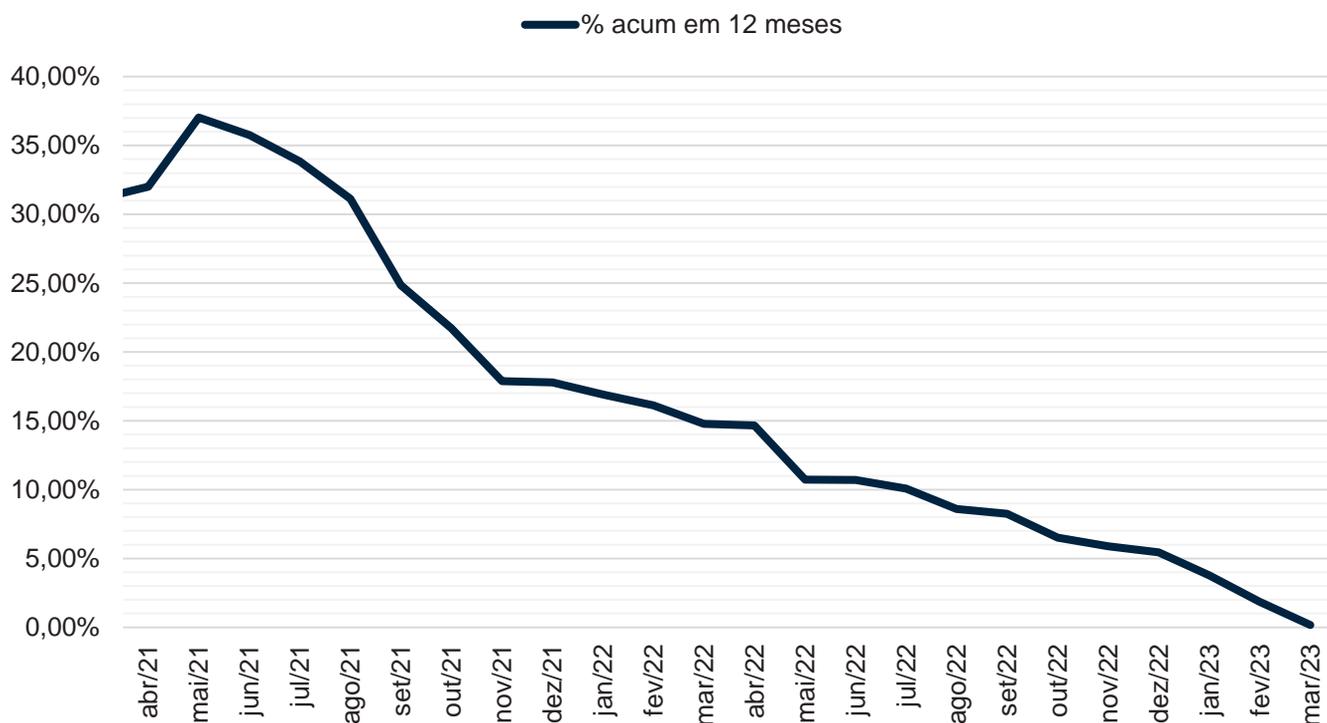


Tabela 10: Variação (%) IGP-M - Brasil – mar/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	0,05%	0,20%	0,17%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Outros Indicadores

Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 10: Variação (%) do IVV mensal – Distrito Federal – fev/2021 até jan/2023

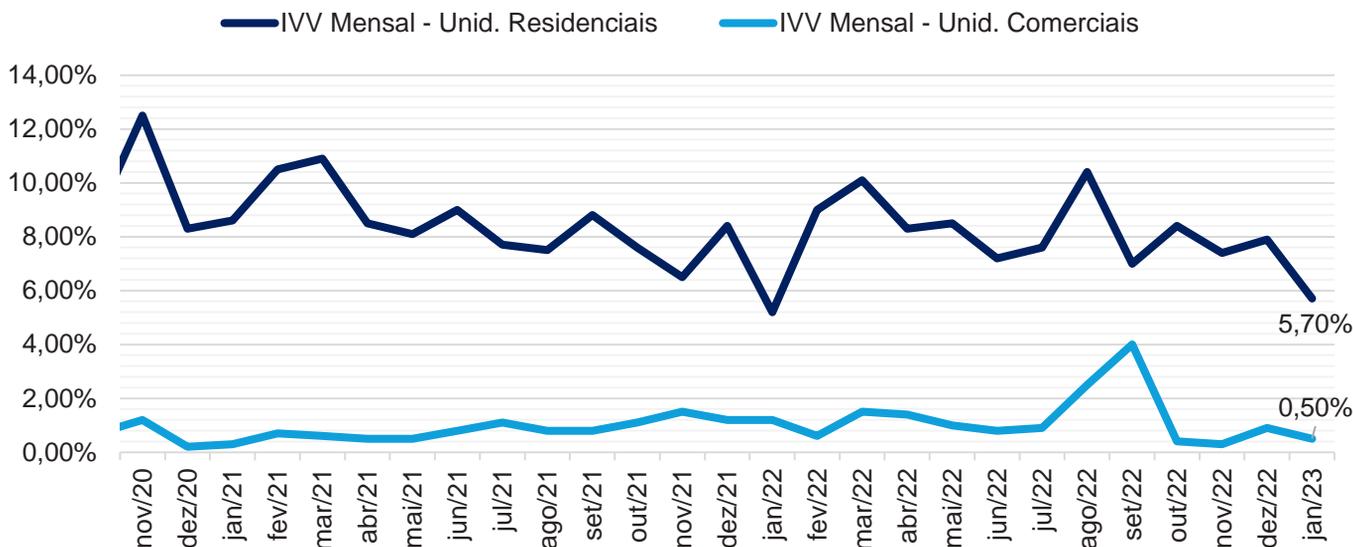


Tabela 11: IVV – jan/2023

IVV Residencial	7,9%
Unidades Ofertadas	4.695
Unidades Vendidas	372
Unidades Lançadas	48
Empreendimentos Lançados	1
Ranking das regiões que mais venderam	1º Recanto das Emas 2º Noroeste 3º Samambaia
IVV por tipologia	
1 Quarto	2,5%
2 Quartos	8,8%
3 Quartos	4,0%
4 Quartos	2,6%
IVV Comercial	0,5%

Fonte: Sinduscon-DF

Pesquisa Mensal do Comércio

Gráfico 11: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – fev/2021 até jan/2023

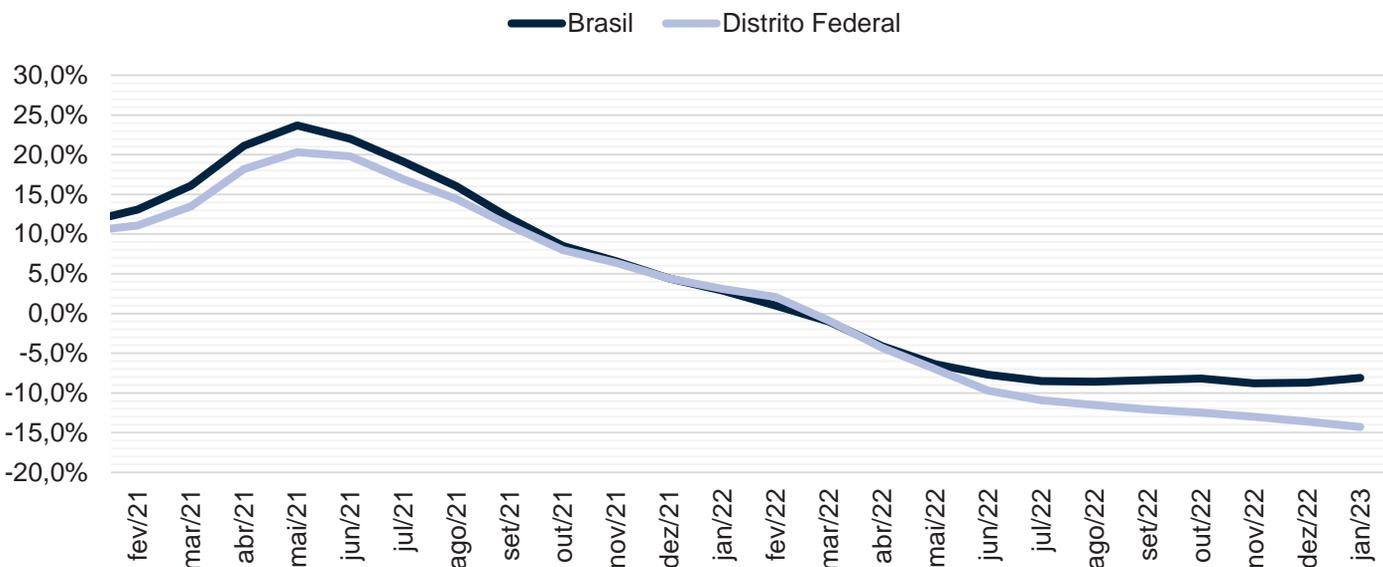


Tabela 11: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção – jan/2023

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	2,9%	1,1%	-8,1%
Distrito Federal	-	-16,2%	-14,3%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

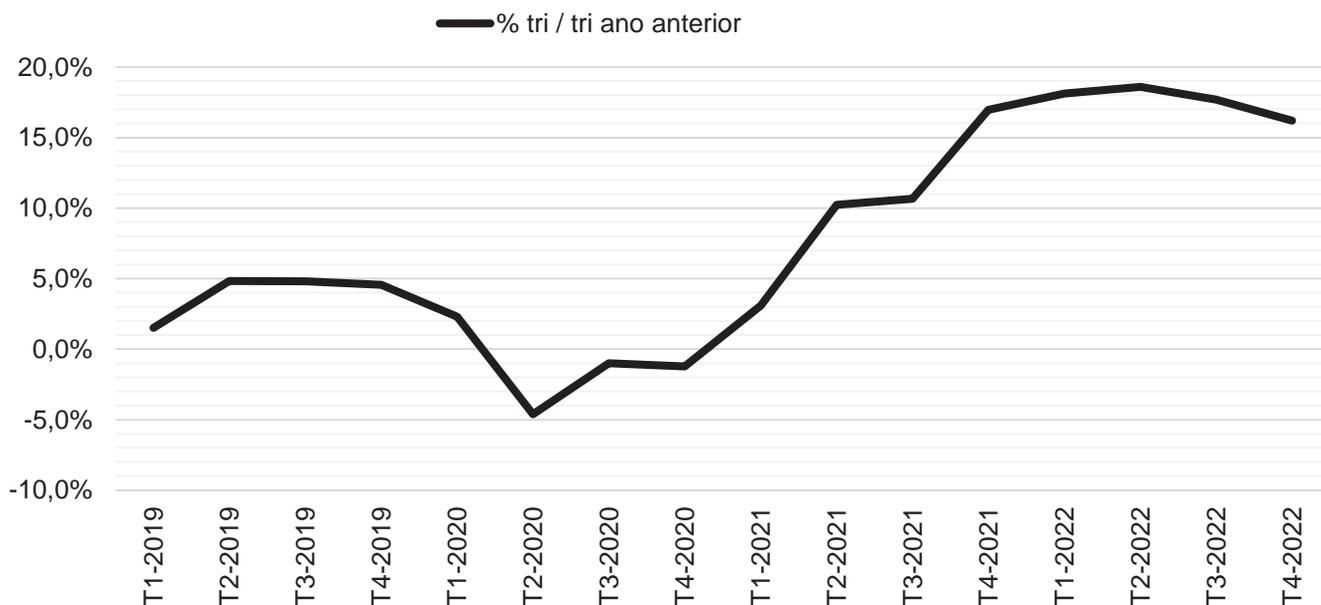


Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2020, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 6,12 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um recuo de 1,9% em termos reais na comparação com 2019. Apesar desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,5% da economia brasileira e 55,9% do setor industrial, contra 2,0% e 51,8% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura foram responsáveis por atenuar o nível de queda da atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. O primeiro compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

Gráfico 12: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri do ano anterior – Distrito Federal

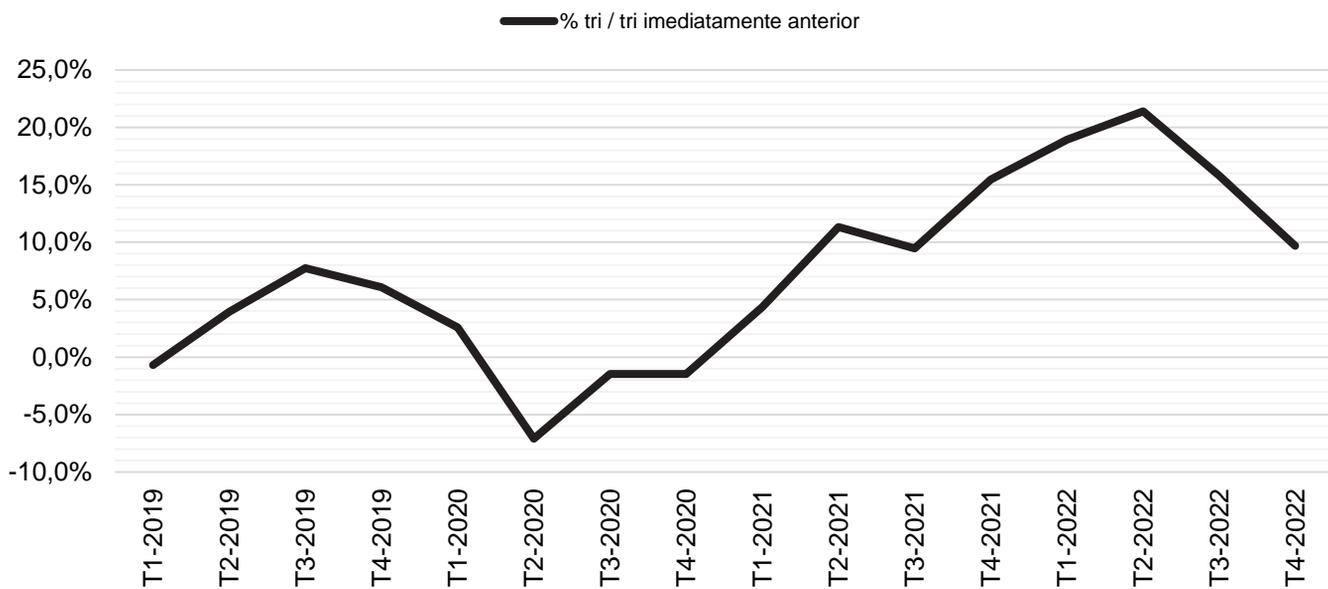


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

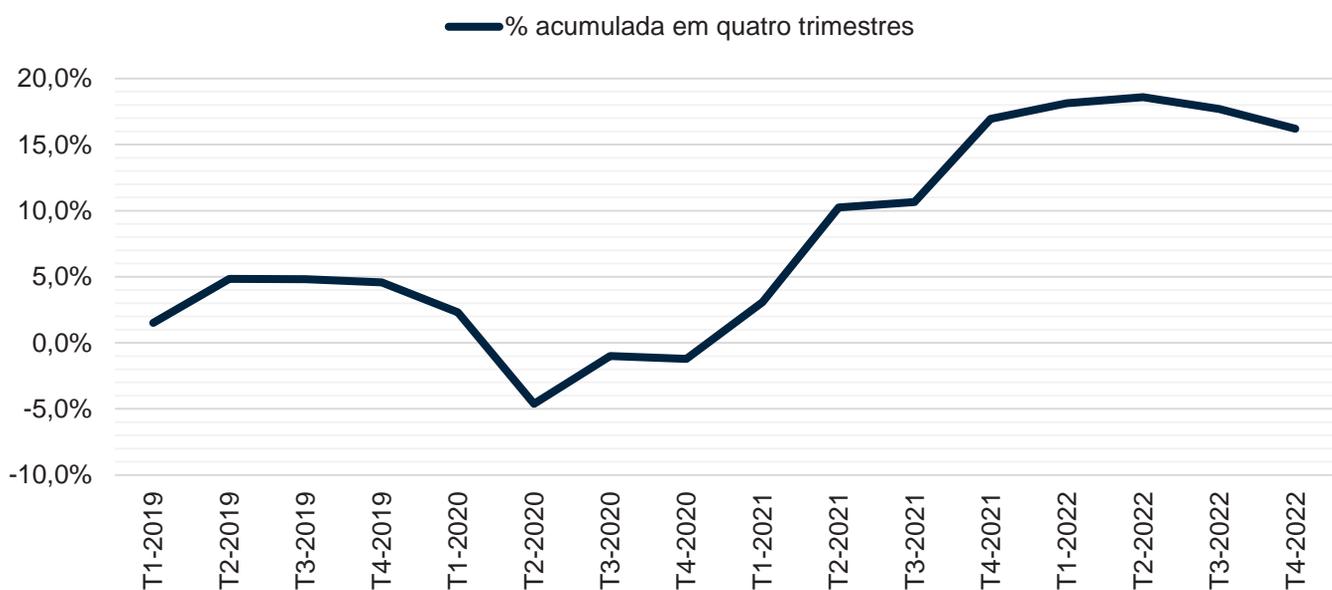
Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 13: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri imediatamente anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - acumulada em quatro trimestres – Distrito Federal



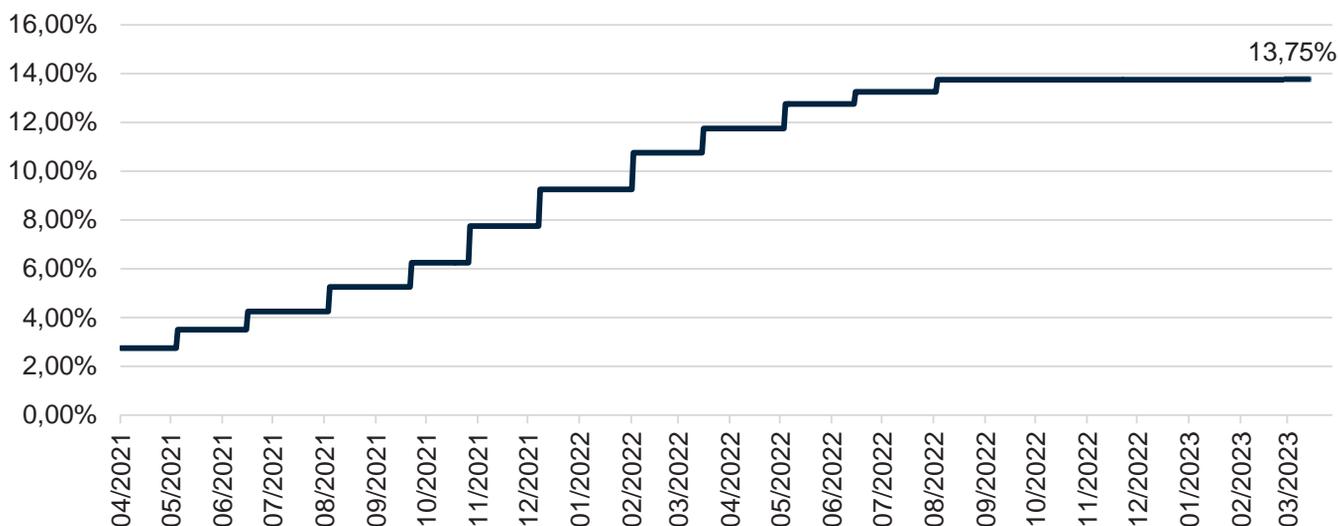
Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

Taxa SELIC

A taxa SELIC vem apresentando uma tendência de aumento desde o segundo semestre de 2021. Essa tendência é justificada principalmente pela tentativa do Banco Central em controlar a inflação e manter o IPCA dentro das metas estipuladas. Essa política contracionista afeta negativamente a construção civil, visto a alta demanda por crédito do setor.

Gráfico 15: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) – abr/2021 até mar/2023



Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



Tabela Resumo

Indicadores	Distrito Federal		Brasil	
Mercado de Trabalho - Construção				
	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses
Emprego - Novo CAGED	905	6.916	22.246	176.518
CAGED - PDET	Fev/23	Fev/23	Fev/23	Fev/23
	Estoque	Var. 12 meses		
Emprego - PED	66.000	-11,90%	-	-
IPEDF/Pesquisa de Emprego e Desemprego	Fev/23	Fev/23		
Preços				
	Valor mês ref.	Valor mês ref. des.		
CUB-DF/m²	R\$ 1.975,01	R\$ 1.863,97	-	-
SINDUSCON-DF/CUB-DF/m²	Mar/23	Mar/23		
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
IPCA	1,11%	5,30%	0,71%	4,65%
IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Mar/23	Mar/23	Mar/23	Mar/23
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
INPC	1,10%	4,24%	0,64%	4,36%
IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Mar/23	Mar/23	Mar/23	Mar/23
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
IGP-M	-	-	0,05%	0,17%
FGV/Índice Geral de Preços - Mercado			Mar/23	Mar/23
Outros Indicadores				
	IVV Residencial	IVV Comercial		
IVV	5,70%	0,50%	-	-
SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas	Jan/23	Jan/23		
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
PMC - Materiais de Construção	-	-8,10%	2,90%	-14,30%
IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio	Jan/23	Jan/23	Jan/23	Jan/23
	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.
PIB Tri	0,11%	16,20%	-0,70%	6,90%
IPEDF/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto	T4-2022	T4-2022	T4-2022	T4-2022



Considerações finais

O primeiro bimestre do ano foi marcado pela recuperação dos postos de trabalho formais do setor da construção no Distrito Federal, com uma variação acumulada de 3,49%. A retomada do mercado de trabalho formal no início do ano se dá devido a necessidade de recompor os postos de empregos encerrados no final de dezembro, de forma a atender as demandas do setor. Em 2023, no DF, o segmento da construção civil que apresentou o maior saldo de contratações formais foi o de serviços de instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações. O mercado de trabalho informal, por sua vez, permaneceu com uma tendência de desaceleração no início do ano, efeito esperado para o período.

Tratando da variação dos preços, o CUB-DF/m² (R8-N) continuou apresentando um processo de elevação, embora demonstre um crescimento menos acelerado. Essa desaceleração do CUB assemelha-se ao processo observado no SINAPI e no INCC que, por sua vez, sofrem a influência de queda vista no IPCA e no INPC. Apesar da desaceleração nos preços, os índices que medem os custos da construção permanecem com uma variação acumulada em 12 meses superior à observada nos índices gerais de preços.

Por fim, vale destacar que no quarto trimestre de 2022 o setor da construção registrou uma variação de 0,11% na comparação com o trimestre anterior, apresentando resultados positivos desde o primeiro trimestre de 2021. No acumulado em quatro trimestres, a construção apresentou um crescimento de 16,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Dessa forma, a construção encerrou o ano de 2022 como a atividade de melhor desempenho da indústria do Distrito Federal. Esse resultado é de extrema importância para o DF, visto o número de empregos que o setor gera e sua importância econômica, permitindo, um maior nível de renda e qualidade de vida para os ocupados da construção civil e sociedade em geral da região.

Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED): Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB): calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

Glossário

Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado): indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI): tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC): foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC): verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

Glossário

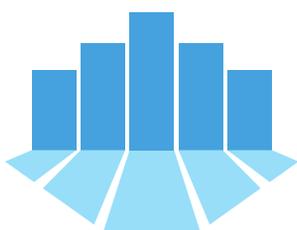
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS): : o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - REPAROS): o INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC): importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

Taxa SELIC: a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

Índice de Velocidade de Vendas (IVV): pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal

 **IPEDF**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal